

Sexta-Feira, 21 de Setembro de 2018, 08h35

ELEIÇÕES 2018

Taques aposta em parcerias público-privadas para superar gargalos logísticos em MT

REDAÇÃO

O governador Pedro Taques (PSDB) apresentou durante o evento “Diálogos Hidroviáveis”, nesta quinta-feira (20.09), as ações realizadas nos últimos três anos e meio para superar os gargalos logísticos em Mato Grosso e revelou que o Governo encontrou nas parcerias público-privadas (PPPs) uma alternativa para garantir mais investimentos em infraestrutura, que é hoje um dos maiores desafios administrativos em razão da falta de recursos. As parcerias, conforme pontuou, continuarão a ser a aposta de sua gestão no segundo mandato.

Divulgação



Taques explicou que o Estado possui capacidade de endividamento, mas que, em função das obras para a Copa do Mundo de 2014, não dispõe mais de capacidade de pagamento. As obras para o evento esportivo terão que ser pagas pelo Governo até o ano de 2020.

Conforme o governador, Mato Grosso possui 6.638 km de estradas pavimentadas, dos quais mais de 2.600 foram feitos durante sua gestão. “Mato Grosso foi criado em 9 de maio de 1748 e em três anos fizemos 20% de todas as estradas que hoje são asfaltadas. Mesmo diante da mais grave crise econômica do país, conseguimos continuar a contribuir com o escoamento de tudo que aqui é produzido, mas é bom lembrar que estrada não serve só para isso, estrada é importante para a locomoção das pessoas. Fizemos muito, com pouco [dinheiro] e em pouco tempo”, disse.

Consciente de que ainda precisam ser pavimentados mais de 8 mil km de rodovias, Pedro Taques garantiu que dará continuidade ao modelo de concessões adotado neste primeiro mandato. O Governo do Estado lançou o Pró-Estradas Concessões, programa de parcerias com o setor privado para investimentos em logística em Mato Grosso. A expectativa da atual administração é atrair investimentos privados na ordem de R\$ 1,5 bilhão com a concessão de trechos de rodovias estaduais.

Modais alternativos

Taques também defendeu a necessidade de que sejam viabilizados modais alternativos de transporte de cargas, como as ferrovias e hidrovias. Ele ressaltou a importância de consolidar rotas fluviais como a hidrovia Paraguai-Paraná por meio da integração dos modais. Citou como exemplo a ação do Estado, atualmente em curso, de pavimentar a MT-343 na região de Cáceres. Essa será mais uma rota de acesso ao município com o porto.

Como governador, Taques ainda se reuniu diversas vezes com a diretoria do Grupo Cosan, concessionária da Ferronorte, para articular a expansão da ferrovia para o Norte do Estado, passando por Cuiabá. A estratégia foi a atuar em parceria com a empresa para criar condições de que a malha ferroviária de Mato Grosso transporta cerca de 30 milhões de toneladas grãos e, com a expansão, a meta é chegar a 75 milhões toneladas.